

Câmara Municipal de Ubá

ESTADO DE MINAS GERAIS

Aprovado por: _____

em 30/10/2017

Vereadora - Rosângela Maria Alfenas de Andrade
Presidente da Câmara

REQUERIMENTO N.º 231/2017


Darci Pires da Silva
VEREADOR

Excelentíssima Senhora
Vereadora Rosângela Maria Alfenas de Andrade
Presidente da Câmara Municipal de Ubá
Nesta.

Senhora Presidente,

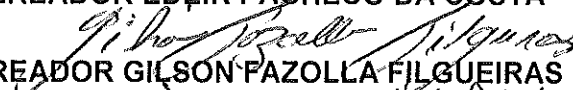
Os vereadores que abaixo assinam solicitam, na forma regimental e após a devida aprovação plenária, o envio de correspondência ao Exmo. Sr. Prefeito de Ubá, Edson Teixeira Filho, para que seja remetida a seguinte informação, nos termos do Parágrafo Único do Art. 56 da Lei Orgânica Municipal, a esta Casa Legislativa: a Prefeitura de Ubá e a empresa Talento Produções já celebraram algum contrato resultante de processo licitatório?

Justificativa: o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), com apoio das Polícias Militar e Civil, deflagrou no último dia 10, do corrente mês, uma operação que prendeu preventivamente duas pessoas suspeitas de fraudar licitações na contratação de shows de datas festivas das cidades alvo das investigações. A operação ocorreu em Viçosa, Teixeiras, Ponte Nova, Ubá e Amparo do Serra e teve o intuito de recolher provas, que comprovem a prática de crimes contra as prefeituras. Durante a operação, denominada "Caça Talentos", foram apreendidos telefones celulares, notebooks, dispositivos de armazenamento de dados e documentos. Uma das empresas investigadas é denominada de "Talentos Produções". Dentro desse contexto, indaga-se à Prefeitura: Houve algum contrato entre a Prefeitura de Ubá e a empresa Talento Produções?

Assim, na expectativa de contar com o apoio dos nobres pares, firmam.

Plenário "Vereador Lincoln Rodrigues Costa", da Câmara Municipal de Ubá, aos 30 dias de outubro de 2017.


VEREADOR EDEIR PACHECO DA COSTA


VEREADOR GILSON PAZOLLA FILGUEIRAS


VEREADOR JOSELI ANÍSIO PINTO

Policia cumpre mandados em Vicososa e Teixeira na operação Caça Talentos



A operação está sendo feita por membros do Ministério Público e pela Polícia de Ponte Nova

O Ministério Público do Estado de Minas Gerais realizou, na manhã de terça-feira, 10, operação em várias cidades mineiras e no Espírito Santo. A operação intitulada "Caça Talentos", teve como objetivo investigar irregularidades cometidas por agentes públicos e empresários em licitação na modalidade carta-convide para contratação de empresas prestadoras de serviços em festas promovidas pelas prefeituras de Amparo do Serra, Belo Horizonte, Matipo, Rio Casca, Teixeiras, Ubá, Vicososa e Mimoso do Sul no Espírito Santo (ES). Na operação foram cumpridos dezoisete mandados de busca e apreensão e vinte de condução coercitiva. Duas pessoas foram presas: um empresário do ramo de produção de eventos e o presidente da comissão permanente de licitação de Amparo do Serra. Foram apreendidos ainda telefones celulares, notebooks, dispositivos de armazenamento de dados e documentos. Em Vicososa e Teixeiras várias pessoas foram conduzidas coercitivamente para serem ouvidas. Segundo nota do Ministério Público, as investigações ainda estão em curso e, nos próximos dias, o

MPMG deverá apresentar denúncia na 1ª Vara Criminal da Comarca de Ponte Nova. Além dos agentes do Gaeo (Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado) participaram também da operação seis promotores de Justiça e 52 policiais militares e policiais civis lotados em Vicososa.

Aqui foram cumpridos mandados de condução coercitiva contra Alexandre dos Santos, 41, Orião da Silveira Roberto, 47, Antônio Luiz Miranda, 51, Bruna Cristina Santos Miranda, 30, Adriano de Oliveira Viana, 29, Rayane da Silva Castro, 30, e Breno Barbosa Pataro, 19. Contra Rayane e Breno ainda foram cumpridos mandados de busca e apreensão que culminaram na apreensão de documentos e mídias digitais. Os policiais também cumpriram mandados de busca e apreensão e de prisão contra Alex Pataro Reis, 46, proprietário da empresa Talento Produções, uma das empresas investigadas na operação. O presidente da Comissão de Licitação da Prefeitura de Amparo do Serra, João Carlos de Almeida Pena, também foi conduzido à Delegacia

de Polícia Civil de Ponte Nova.

Os dois, depois de prestar depoimentos, foram encaminhados à Penitenciária de Ponte Nova onde permanecem encarcerados.

Os advogados de João Carlos informaram que pediram a revogação de sua prisão, por entenderem que sua reclusão "não é necessidade", pois, ao ser inquirido na fase de oitiva, ele compareceu "por conta própria". "O afastamento do cargo já seria o bastante", arrematou os advogados.

Já os defensores de Alex Pataro informaram ao Folha da Mata que não se pronunciariam sobre as questões que envolvem seu cliente.

Em Teixeiras a polícia também cumpriu mandado de condução coercitiva contra Marco Aurélio Floresta, 24.

O MP informou que nos próximos dias deverá apresentar denúncia, na 1ª Vara Criminal da Comarca de Ponte Nova, contra todos os indiciados na operação, que teve início em junho de 2014 e desde junho deste ano teve seus trabalhos concentrados na Promotoria de Justiça de Ponte Nova.

Rana7 tenta matar namorado no Amoras